

**Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2023**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

7 Páginas

A prova inclui 5 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

GRUPO I

Leia o poema de D. Dinis. Se necessário, consulte as notas.

- 5 Proençaes soem mui bem trobar
e dizem eles que é com amor;
mais os que trobam no tempo da frol
e nom em outro, sei eu bem que nom
am tam gram coita no seu coração
qual m'eu por mia senhor vejo levar.
- 10 Pero que trobam e sabem loar
sas senhores o mais e o melhor
que eles podem, são sabedor
que os que trobam quand'a frol sazom
á, e nom ante, se Deus mi perdom,
nom am tal coita qual eu ei sem par.
- 15 Ca os que trobam e que s'alegrar
vam eno tempo que tem a color
a frol consigu'e, tanto que se for
aquele tempo, logu'em trobar razom
nom am, nom vivem em qual perdiçom
oj'eu vivo, que pois m'á de matar.

A Lírica Galego-Portuguesa, 2.ª ed., edição de Elsa Gonçalves e Maria Ana Ramos,
Lisboa, Comunicação, 1985, p. 286.

NOTAS

soem (verso 1) – costumam.

mais (verso 3) – mas.

frol (verso 3) – flor.

coita (verso 5) – sofrimento amoroso.

levar (verso 6) – suportar; sofrer.

Pero que (verso 7) – embora.

quand'a frol sazom / á (versos 10 e 11) – na estação das flores.

par (verso 12) – igual; semelhante.

Ca (verso 13) – pois; porque.

tanto que se for / aquele tempo, logu'em trobar razom / nom am (versos 15 a 17) – assim que acaba aquele tempo, logo deixam de ter razões para trovar.

- * 1. Explícite o contraste que o trovador estabelece, na primeira estrofe, entre a sua prática poética e a dos «Proençaes» (verso 1).

2. Analise o valor simbólico atribuído, ao longo do poema, à palavra «frol».

- * 3. Refira duas características temáticas que permitem integrar este texto no conjunto das cantigas de amor.

4. Neste poema, é possível reconhecer traços de sátira literária.
Comprove esta afirmação, com base em dois aspetos relevantes.

GRUPO II

Leia o excerto.

Domingos estava farto de molhar o aparo no tinteiro e o papel continuava branco, da loja. Que difícil que é dar um passo em frente!

Depois, constatou que, talvez, estivesse a forçar-se mal, porque ele pretendia, por sinceridade, apenas, o realismo, quando é verdade que a sinceridade não põe em nada de lado a imaginação. E, então, a cabeça deu um salto bestial dali, da água-furtada, para as paragens bíblicas e outras, que, talvez, nem houvesse. Esboçou entusiasticamente a descrição da passagem do Nilo pelas tropas do Faraó, com os pormenores todos, tais quais, mas, antes mesmo de começar a escrever, reconheceu-se sem dados bastantes, não só para atingir a temperatura do Egito por aquelas idades, antes de Cristo, como também para manter um certo rigoroso de indumentária e História, sem as quais ninguém seria suscetível de convencimento. Até que enfim, já tinha um assunto, este do Egito, era só questão de amanhã ir consultar a biblioteca. Ficava decididamente para amanhã.

Em todo o caso, podia ir ganhando tempo, exercitando-se em pequenos detalhes e, para facilidade de técnica, mesmo para não ficar muito feito, mais espontâneo. O quarto estava cheio de fumo. Foi pôr a janela de par em par. O Tejo pareceu-lhe o Nilo Verde. Tomou uma atitude de faraó, e todo aquele panorama da Ribeira do Tejo sujeitava-se noturnamente à imaginação crescente. Várias vezes já, tinha-se precipitado sobre a mesa para escrever grandes imagens literárias de que ele próprio ficava admirado de terem sido da ideia dele, mas de todas estas vezes, como uma sina, como uma maldição, o papel continuava branco, como na loja.

Todas as recordações do Egito do terceiro ano dos liceus estavam sendo feitas condignamente, apenas algumas precipitações de vez em quando, e doutras vezes erros crassos e imperdoáveis, quando, sem o esperar, bateram timidamente à porta do quarto. Não era costume, era quase meia-noite, e a maneira de bater... o que haverá?

– Quem é?

25 – Dá licença, sr. Domingos?

Era a Rosa, a criada da pensão, que vinha como nunca, longe da mímica atarefada do arranjo dos quartos, como uma pessoa natural, que não está em serviço.

– Venho incomodar?

– Não. O que há?

30 – Nunca lhe pedi nada ao senhor Domingos... se não fosse muita necessidade, não lhe pedia... mas eu nunca estive na escola... não me ensinaram os números e as letras... escrevia uma carta ao meu rapaz, sr. Domingos?

Domingos Dias Santos disse que sim, sentou-se, e esperou que ela ditasse:

– Meu querido João do coração,

35 Estimo que ao receberes esta te vá encontrar de boa saúde em companhia da tua mãe e da tua irmã a quem mando muitas e muitas saudades. Dá também saudades minhas à minha mãe e diz-lhe que fico bem. Esta tem por fim dizer-te que ainda não me esqueci de ti e que vou depressa para a terra com saudades do meu querido João do coração.

40 Pede o carro emprestado ao primo Isidro e vai-me esperar à estação com o carro quando eu to mandar dizer. Mais te tenho a contar que não é preciso nada eu estar aqui e fico só para acabar o mês.

Tua querida Rosa do coração e saudades.

Envelope:

João Firmino da Rosa. – Moinhos da Charneca. – Fátima.

José de Almada Negreiros, «O Homem que não Sabe Escrever», *Ficções*, 2.^a ed., Lisboa, Assírio & Alvim, 2017, pp. 134-135.

1. O «salto bestial» referido na linha 5 tem consequências para o processo criativo de Domingos.

Refira duas dessas consequências, com base no segundo parágrafo.

* 2. Na linha 19, o narrador utiliza a expressão «continuava branco, como na loja».

Explícite de que modo essa expressão contribui para caracterizar o estado de espírito de Domingos.

3. Explique a importância da intervenção de Rosa para o desenrolar da ação.

* 4. Observe a ilustração desenhada por Almada Negreiros para o conto «O Homem que não Sabe Escrever».

Justifique a pertinência dos objetos representados na imagem, tendo em conta a relação entre o excerto do conto e o desenho.



* GRUPO III

A leitura de poemas ou de livros de poesia despertará o desejo de sobre eles refletir, de procurar entender por que algumas obras se nos impõem com aquele distintivo e misterioso brilho que as torna únicas [...].

Gastão Cruz, «Falar sobre Poesia», *A Vida da Poesia*, Lisboa, Assírio & Alvim, 2008, p. 19.

Tendo em conta a citação transcrita, apresente a obra de um poeta que tenha estudado no âmbito da disciplina de Literatura Portuguesa, referindo duas características que contribuam para evidenciar «aquele distintivo e misterioso brilho» que a torna singular.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e oitenta palavras.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2023/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 5 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo					Subtotal
	I 1.	I 3.	II 2.	II 4.	III	
Cotação (em pontos)	25	25	25	25	25	125
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo					Subtotal
	I 2.	I 4.	II 1.	II 3.		
Cotação (em pontos)	3 x 25 pontos					75
TOTAL						200

Prova 734

2.^a Fase

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa

Prova 734 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2023

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Critérios de Classificação

19 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Os critérios de classificação relativos aos itens de construção apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho dos itens de resposta restrita e do item de resposta extensa têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	<ul style="list-style-type: none">• erro inequívoco de pontuação• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)• erro de morfologia• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	<ul style="list-style-type: none">• erro de sintaxe• impropriedade lexical

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) é contabilizada como uma única ocorrência.

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) e aspetos de correção linguística (CL).

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 1 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 1 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A						
		0	1	2	3	4	5	6
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2
	1	6	4	4	2	2		
	2	4	2	2				
	3	2						

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspetos de conteúdo (C), de estruturação do discurso (ED) e de correção linguística (CL).

No que diz respeito aos aspetos de conteúdo, são considerados os parâmetros seguintes: A – Desenvolvimento do tópico; B – Fundamentação da análise.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 2 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 2 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A								
		0	1	2	3	4	5	6	7	8
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2	1	1
	1	6	4	4	2	2	1	1		
	2	4	2	2	1	1				
	3	2	1	1						
	4	1								

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 x 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2023/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Na primeira estrofe, o trovador estabelece um contraste entre a sua prática poética e a dos «Proençães» (v. 1) do modo seguinte:

- a prática poética do trovador, ao contrário da dos «Proençães» (v. 1), não se limita a uma certa estação do ano (como se subentende por «trobam no tempo da frol / e nom em outro» – vv. 3-4);
- o trovador considera que os «Proençães» (v. 1) sofrem muito menos por amor do que ele («nom / am tam gram coita no seu coraçom» – vv. 4-5).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explicita o contraste que o trovador estabelece, na primeira estrofe, entre a sua prática poética e a dos «Proençães» (v. 1), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Explicita o contraste que o trovador estabelece, na primeira estrofe, entre a sua prática poética e a dos «Proençães» (v. 1), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o contraste que o trovador estabelece, na primeira estrofe, entre a sua prática poética e a dos «Proençães» (v. 1), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita o contraste que o trovador estabelece, na primeira estrofe, entre a sua prática poética e a dos «Proençães» (v. 1), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o contraste que o trovador estabelece, na primeira estrofe, entre a sua prática poética e a dos «Proençães» (v. 1), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o contraste que o trovador estabelece, na primeira estrofe, entre a sua prática poética e a dos «Proençães» (v. 1), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

2	Explicita o contraste que o trovador estabelece, na primeira estrofe, entre a sua prática poética e a dos «Proençaes» (v. 1), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. <p style="text-align: center;">OU</p> Explicita o contraste que o trovador estabelece, na primeira estrofe, entre a sua prática poética e a dos «Proençaes» (v. 1), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explicita o contraste que o trovador estabelece, na primeira estrofe, entre a sua prática poética e a dos «Proençaes» (v. 1), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

2. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Ao longo do poema, a palavra «frol» adquire um valor simbólico:

- como marca da primavera, literariamente conotada com o amor e com a poesia («tempo da frol» – v. 3 –, aquele em que os «Proençaes» – v. 1 – costumam trovar);
- como indício da chegada de uma estação do ano («quand'a frol sazom / á» – vv. 10-11) propícia ao sentimento amoroso;
- como sugestão de um ambiente alegre e cheio de cor («eno tempo que tem a color / a frol consigu'» – vv. 14-15).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Analisa o valor simbólico atribuído, ao longo do poema, à palavra «frol», desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Analisa o valor simbólico atribuído, ao longo do poema, à palavra «frol», desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor simbólico atribuído, ao longo do poema, à palavra «frol», desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Analisa o valor simbólico atribuído, ao longo do poema, à palavra «frol», desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor simbólico atribuído, ao longo do poema, à palavra «frol», desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor simbólico atribuído, ao longo do poema, à palavra «frol», desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Analisa o valor simbólico atribuído, ao longo do poema, à palavra «frol», desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor simbólico atribuído, ao longo do poema, à palavra «frol», desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Analisa o valor simbólico atribuído, ao longo do poema, à palavra «frol», desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

3. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O texto pode integrar-se no conjunto das cantigas de amor com base nestas características:

- a afirmação do sofrimento por amor, ou coita amorosa, de que padece o sujeito poético («gram coita» – v. 5; «tal coita» – v. 12);
- a devoção a uma mulher amada, designada por «mia senhor» (v. 6);
- um sentimento tão intenso que leva o sujeito poético a prever a sua morte por amor («em qual perdiçom / oj'eu vivo, que pois m'á de matar» – vv. 17-18).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	<p>Refere duas características temáticas que permitem integrar este texto no conjunto das cantigas de amor, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	19
4	<p>Refere duas características temáticas que permitem integrar este texto no conjunto das cantigas de amor, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Refere duas características temáticas que permitem integrar este texto no conjunto das cantigas de amor, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	15
3	<p>Refere duas características temáticas que permitem integrar este texto no conjunto das cantigas de amor, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Refere uma característica temática que permite integrar este texto no conjunto das cantigas de amor, desenvolvendo, adequadamente, um tópico.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Refere duas características temáticas que permitem integrar este texto no conjunto das cantigas de amor, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	11
2	<p>Refere uma característica temática que permite integrar este texto no conjunto das cantigas de amor, desenvolvendo, adequadamente, um tópico.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Refere duas características temáticas que permitem integrar este texto no conjunto das cantigas de amor, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.</p> <p>Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.</p>	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Refere uma característica temática que permite integrar este texto no conjunto das cantigas de amor, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

4. **25 pontos**

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A presença de traços de sátira literária neste poema pode ser comprovada com base nos aspetos seguintes:

- a expressão «dizem eles» (v. 2) sugere uma desconfiança irónica no que respeita à motivação dos «Proençaes» (v. 1);
- ao longo do poema, a prática poética dos «Proençaes» (v. 1) é desdenhada pelo sujeito poético (por nela reconhecer sinais de artificialismo).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Comprova a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Comprova a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Comprova a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Comprova a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Comprova a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Comprova a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Comprova a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Comprova a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Comprova a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO II

1. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

As consequências do «salto bestial» referido na linha 5 são as seguintes:

- Domingos começa a tentar descrever a «passagem do Nilo pelas tropas do Faraó» (l. 7);
- quando julga ter encontrado um «assunto» (l. 11), Domingos recupera o ânimo para a escrita;
- reconhecendo não ter «dados bastantes» (l. 8), Domingos decide «consultar a biblioteca» (ll. 11-12) no dia seguinte.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Refere duas consequências do «salto bestial» (l. 5), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Refere duas consequências do «salto bestial» (l. 5), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere duas consequências do «salto bestial» (l. 5), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Refere duas consequências do «salto bestial» (l. 5), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere uma consequência do «salto bestial» (l. 5), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere duas consequências do «salto bestial» (l. 5), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Refere uma consequência do «salto bestial» (l. 5), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere duas consequências do «salto bestial» (l. 5), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Refere uma consequência do «salto bestial» (l. 5), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

2. **25 pontos**

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A expressão «continuava branco, como na loja» (l. 19) contribui para caracterizar o estado de espírito de Domingos do modo seguinte:

- destaca o facto de o papel ainda estar em branco, em consequência do impasse criativo em que a personagem se encontra;
- sublinha o desânimo da personagem, ao reconhecer que, mesmo depois de ter encontrado «um assunto» (l. 11), o seu esforço continua a não produzir resultados;
- reforça a ideia sugerida pela expressão «continuava branco, da loja» (l. 1), na sequência de comparações («como uma sina, como uma maldição» – l. 19) que enfatizam a frustração sentida por Domingos.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explicita de que modo a expressão citada contribui para caracterizar o estado de espírito de Domingos, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Explicita de que modo a expressão citada contribui para caracterizar o estado de espírito de Domingos, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo a expressão citada contribui para caracterizar o estado de espírito de Domingos, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita de que modo a expressão citada contribui para caracterizar o estado de espírito de Domingos, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo a expressão citada contribui para caracterizar o estado de espírito de Domingos, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo a expressão citada contribui para caracterizar o estado de espírito de Domingos, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explicita de que modo a expressão citada contribui para caracterizar o estado de espírito de Domingos, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo a expressão citada contribui para caracterizar o estado de espírito de Domingos, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Explicita de que modo a expressão citada contribui para caracterizar o estado de espírito de Domingos, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

3. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A intervenção de Rosa é importante para o desenrolar da ação, porque:

- interrompe uma sequência narrativa centrada na personagem de Domingos e nas dificuldades com que este se confronta no processo de criação literária;
- o seu pedido contrasta com os esforços literários de Domingos, introduzindo na narrativa as preocupações quotidianas de uma pessoa iletrada.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explica a importância da intervenção de Rosa para o desenrolar da ação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Explica a importância da intervenção de Rosa para o desenrolar da ação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a importância da intervenção de Rosa para o desenrolar da ação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explica a importância da intervenção de Rosa para o desenrolar da ação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a importância da intervenção de Rosa para o desenrolar da ação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a importância da intervenção de Rosa para o desenrolar da ação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explica a importância da intervenção de Rosa para o desenrolar da ação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a importância da intervenção de Rosa para o desenrolar da ação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explica a importância da intervenção de Rosa para o desenrolar da ação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

4. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Tendo em conta a relação entre o excerto do conto e o desenho, a pertinência dos objetos representados na imagem pode ser justificada com base nos aspetos seguintes:

- a mesa, a folha, o tinteiro e a caneta de aparo são mencionados no texto, estando associados à escrita, atividade na qual Domingos se encontra envolvido;
- a folha sugere o «papel [...] branco» (ll.1 e 19), que, no texto, acentua a incapacidade literária de Domingos;
- as velas e o conjunto formado pelo cinzeiro e pelo cigarro fumegante relacionam-se com a descrição do quarto, «cheio de fumo» (ll. 14-15).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 19 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Justifica a pertinência dos objetos representados na imagem, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	19
4	Justifica a pertinência dos objetos representados na imagem, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a pertinência dos objetos representados na imagem, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Justifica a pertinência dos objetos representados na imagem, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a pertinência dos objetos representados na imagem, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a pertinência dos objetos representados na imagem, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Justifica a pertinência dos objetos representados na imagem, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a pertinência dos objetos representados na imagem, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Justifica a pertinência dos objetos representados na imagem, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO III 25 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 14 pontos

Parâmetro A: Desenvolvimento do tópico 6 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que assegura globalmente os aspetos seguintes: (i) a exposição de uma linha de interpretação coerente; (ii) a mobilização de conhecimentos literários pertinentes; (iii) o recurso a um repertório lexical adequado ao desenvolvimento do tópico.	6
3	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	5
2	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	3
1	Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	2

Nota – A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos no parâmetro B, nos aspetos de estruturação do discurso (ED) e nos aspetos de correção linguística (CL).

Parâmetro B: Fundamentação da análise 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra adequadamente: (i) juízos de leitura fundados numa reflexão crítica sobre a obra; (ii) explicitação de relações pertinentes entre os elementos textuais convocados e a linha de interpretação seguida; (iii) referências a elementos da obra (exemplos, citações ou alusões).	8
3	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas os aspetos (i) e (ii) ou apenas os aspetos (i) e (iii) indicados neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas o aspeto (i) indicado neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas dois dos aspetos indicados neste parâmetro, ainda que com falhas significativas.	2

• Aspetos de estruturação do discurso (ED) 5 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Redige um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual nos aspetos seguintes: (i) apresentação de um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; (ii) marcação correta de parágrafos; (iii) utilização adequada de mecanismos de articulação interfrásica.	5
3	Redige um texto globalmente bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual, com falhas pontuais e pouco significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	4
2	Redige um texto satisfatoriamente organizado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes, embora pouco significativas, nos aspetos indicados neste parâmetro.	3
1	Redige um texto com uma organização pouco satisfatória, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes e significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	2

• Aspetos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 1) e Tabela 2 (p. 2).

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 5 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo					Subtotal
	I	I	II	II	III	
	1.	3.	2.	4.		
Cotação (em pontos)	25	25	25	25	25	125
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo					Subtotal
	I	I	II	II		
	2.	4.	1.	3.		
Cotação (em pontos)	3 x 25 pontos					75
TOTAL						200